

2025 RELATÓRIO DE ATIVIDADES



APAE
BELO HORIZONTE-MG

www.apaebh.org.br



apaebh@apaebh.org.br



Relatório de Atividades 2025

Diretoria Executiva

Presidente	Leda Fioravante Diniz
Vice Presidente	Sandra Rúbia B. Soares
1º Diretor Financeiro	Maria Tereza Feldner de Barros Araújo Cunha
2º Diretor Financeiro	Vania Pereira M Ramos
1ª Diretora Secretária	Jane Lúcia da Silva Teixeira
2ª Diretora Secretária	Maria das Dores Amorim
1ª Diretora Social	Adriana Mara da Silva
2ª Diretora Social	Elza de Almeida Simões
Diretora de Patrimônio	Maria Helenice Oliveira Gontijo

Conselho de Administração

Karla Cristina da Silva Almeida Guimarães
 Eliane Hunguere dos Santos
 Marly Lopes dos Santos
 Waldete Alves Pinto
 Claudia Camilo da Silva
 Anielle Amaral Melgaço Petrus
 Valdenia Veiga Macedo Teixeira

Conselho Fiscal

Sergio Sampaio Bezerra (Titular)
 Milton Gontijo Ferreira (Titular)
 Marco Antônio Souza Oliveira (Titular)

Silvana Eneias (Suplente)
 Ângela Maria Simões (Suplente)
 Hamilton Marins Ramos (Suplente)

Autodefensores

Paloma Luiza de Araújo (Titular)
 Wagner Correa Amorim (Titular)
 Danielle Pereira Martins Ramos (Suplente)
 Luiz Gustavo de Almeida Godinho (Suplente)

APRESENTAÇÃO

O presente relatório consolida os resultados e impactos sociais das ações desenvolvidas ao longo de 2025 pela APAE-BH e seus serviços ofertados, abrangendo unidades de saúde, assistência social e educação. Os dados aqui apresentados refletem o compromisso institucional com a promoção da autonomia, inclusão social e qualidade de vida de pessoas com deficiência e/ou autismo, desde o nascimento até a idade adulta.

A metodologia de consolidação baseou-se na análise técnica de indicadores de produtividade, instrumentos de avaliação funcional e métricas de satisfação, permitindo uma visão holística do impacto gerado na vida dos usuários e de suas famílias. Este documento serve como instrumento de transparência e prestação de contas para parceiros, órgãos reguladores e a sociedade civil.

**Inclusão****Respeito****Direitos****Cuidado**

Mais que números, histórias de superação, inclusão e dignidade
Juntos, contruímos uma sociedade mais justa, inclusiva e acolhedora.

SUMÁRIO

Apresentação	3
Quem Somos:	5
Atuação	6
Apae transformando vidas	7
Assistência Social	8
Defesa de Direitos	8
Serviço Para e Pelo Lazer	13
Serviço de Proteção Social Especial de Media Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – em Centro Dia da Pessoa com Deficiência	13
Serviço Para e Pelo Lazer – Grupos Artísticos	16
Serviço de Proteção Social Especial de Media Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias – Centro Dia da Pessoa com Deficiência – Barreiro	19
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias – Centro Dia do Idoso Barreiro	23
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias – Em Domicílio	27
Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade – Acolhimento Institucional – Casa Lar	31
Serviço Trabalho, Emprego e Renda	35
Saúde	38
Clínica Intervir	38
Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem	41
Deficiência Auditiva	43
Deficiência Intelectual	45
Deficiência Visual	47
Deficiência Física – Reabilitação Física	49
Deficiência Física – Ostomia	51
Deficiência Física – Oficina Ortopédica	53
Educação: Escola Oficina Sofia Antipoff	55
Consideração Finais	59

QUEM SOMOS

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte - APAE-BH é uma organização da sociedade civil, criada em **15 de abril de 1961**, formada por pais, amigos e pessoas com deficiência que, unidos por objetivos comuns, buscam construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Possui como objetivo promover a habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, idosos e de sua família, de forma continuada, por meio de serviços, programas e projetos nas áreas de **assistência social, educação e saúde** com vistas à redução de impedimentos e barreiras que dificultem a inclusão social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva dessas pessoas na sociedade.



Missão, Visão, Valores

Missão: Dar um novo sentido às vivências da pessoa com deficiência e de suas famílias, por meio de ações integradas de assistência social, saúde, educação e defesa de direitos.

Visão: Consolidar-se como uma organização de excelência e impacto social sustentável, promovendo a inclusão de pessoas com deficiência, por meio de soluções inovadoras, parcerias estratégicas e uma gestão economicamente viável e transparente.

Valores: Respeito, Inovação com propósito; Conhecimento compartilhado; Comprometimento social; Transparência e integridade; Foco em resultados de impacto.

Serviços prestados

Assistência Social

1. Defesa de Direitos e de Apoio a Família (Habilitação e Reabilitação Social, Ações de Assessoramento e Ações de Defesa de Direitos);
2. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias na modalidade em Domicílio (SPEPDI);
3. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias na modalidade Centro Dia (Centro Dia da Pessoa com Deficiência PPL, Centro Dia Pessoa Com Deficiência - Barreiro e Centro Dia da Pessoa Idosa Barreiro);
4. Serviço de Acolhimento Institucional para jovens e adultos com deficiência em Residência Inclusiva (Programa Casa Lar);
5. Trabalho, Emprego e Renda (Programa de Inclusão Produtiva);

Educação

Escola Oficina Sofia Antipoff. Escola de ensino especializado para pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

Saúde

1. Clínica Intervir (Belo Horizonte): habilitação e reabilitação neuropediátrica;
2. Centro Especializado em Reabilitação, CER IV (Contagem) e Oficina Ortopédica: habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência intelectual /TEA, física, auditiva, visual e múltipla.

ATUAÇÃO

A APAE BH transformando vidas

A APAE BH está atenta a Agenda 2030 das Organizações das Nações Unidas (ONU) para o desenvolvimento sustentável e desenvolve as ações de acordo com os objetivos abaixo:



Saúde e Bem-Estar: Assegurar uma vida saudável e promover o Bem-Estar para todos, em todas as faixas etárias



Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagens ao longo da vida



Trabalho e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo para todos.



Redução das Desigualdades: promover o crescimento econômico sustentável e inclusivo para todos.



Paz, Justiça e Instituições Eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

Área de Abrangência:

A Instituição atende a pessoa com deficiência intelectual, múltipla e autismo na sede (área de abrangência em verde, prioritariamente em Belo Horizonte) nas áreas de assistência social, educação e saúde.

A Instituição atende a pessoa com deficiência intelectual, múltipla, autismo, visual, auditiva, física e suas famílias na filial Contagem (área de abrangência em amarelo claro) em parceria com o SUS Contagem.



A APAE BH transformando vidas:

Ao longo do exercício de 2025, período no qual celebrou com solidez 64 anos de atuação ininterrupta, a APAE de Belo Horizonte reafirmou sua missão de ressignificar a vida das pessoas com deficiência, bem como de suas famílias, por meio de ações integradas e complementares nas áreas de saúde, educação especializada, assistência social e defesa intransigente de direitos, assegurando protagonismo e cidadania plena aos seus usuários.

A APAE BH apesar dos desafios vivenciados em relação a sustentabilidade adquiriu diversas conquistas durante o ano, reorganizando e transformando os seus serviços, aproximando dos usuários e de suas famílias. Isso só foi possível devido ao trabalho de toda a equipe engajada no propósito de ressignificar as vivências das pessoas com deficiência e de suas famílias, transformando suas vidas, através de cada atendimento humanizado realizado.



10.291
usuários atendidos/ ano



216.700
atendimentos realizados



6.683*
usuários e suas famílias atendidos
na área de saúde



109.121*
atendimentos realizados na
área da saúde



3608 usuários e 1859 famílias
atendidas na área de assistência
social



107.579*
atendimentos realizados na
área de assistência social

*Os atendimentos na área de assistência social possuem a duração de 3h a 4 horas por dia e, pode ser de 2 a 5 vezes por semana. O que refletiu no quantitativo de usuários e número de atendimentos realizados.

*Os atendimentos na área da saúde tem a duração de cerca de 40 mn e os atendimentos da área de assistência social cerca de 3 horas. por isso a diferença de quantidade.



60 alunos na área da
educação



352 colaboradores



Assistência Social



As ações de Assistência Social buscam contribuir no processo de habilitação e reabilitação social das pessoas com deficiência, idosos e suas famílias; a superação de barreiras que dificultam a igualdade de oportunidades, a ampliação da participação social e a melhoria da qualidade de vida por meio do desenvolvimento da autonomia e da ampliação das condições de enfrentamento das situações de vulnerabilidade e risco por violação de direitos, oferecendo apoio e atenção integral às famílias para o fortalecimento do seu papel protetivo.

Defesa de Direitos e Apoio a Família



O setor de Defesa de Direitos e Apoio à Família atua de forma transversal e estratégica na vida das pessoas com deficiência e seus núcleos familiares. Ele abrange ações de Defesa de direitos, ações de assessoramento e habilitação e reabilitação social.

O setor orienta suas práticas pelas diretrizes do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais e fortalecimento do protagonismo das famílias e usuários.

Em 2025, o setor de Defesa de Direitos realizou 6451 atendimentos a usuários e suas famílias, com foco no acesso à justiça e na educação cidadã. As ações foram direcionadas à disseminação de informações sobre direitos, ao fortalecimento da autonomia e à ampliação da participação social.



Autogestão e Autodefesa

O programa promove a formação continuada de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, incentivando o exercício da cidadania, o desenvolvimento da autonomia e a capacidade de autodefesa.

Foram **3.360** atendimentos realizados



Ciclo de Debates

Iniciativa voltada à formação continuada, promovendo discussões sobre políticas públicas, direitos das pessoas com deficiência e temas relevantes ao cotidiano dos usuários e famílias.

Em 2025 foram **2** ciclos de debates com **47** participações cada



Roda de Conversa – Oficina de Reflexão

A atividade promoveu espaços coletivos de escuta, diálogo e construção conjunta, possibilitando a compreensão das demandas familiares de forma integral, fortalecendo a matricialidade sociofamiliar.

Foram **425** atendimentos realizados



Articulando Redes, Fortalecendo Famílias

A articulação com a rede socioassistencial e intersetorial possibilitou respostas mais integradas às demandas das famílias, promovendo a efetivação de direitos.

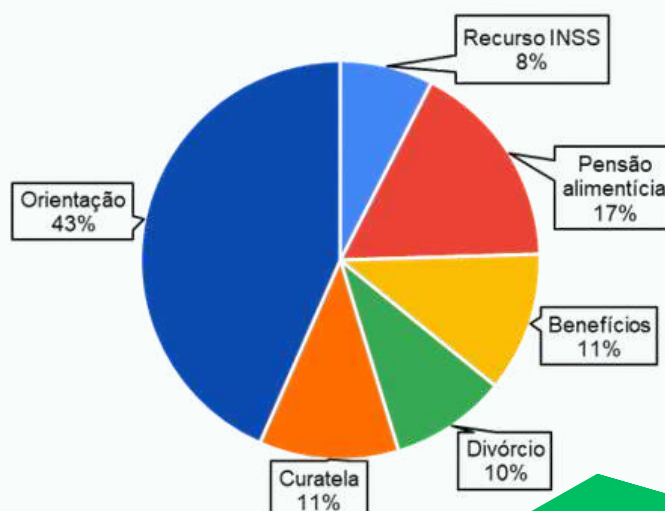
Foram **936** articulações e **21** reuniões para discussões de casos



Agencia Juridica

A Agência Jurídica atua na orientação e defesa de direitos, oferecendo atendimento jurídico especializado para usuários e familiares, além de mediação e encaminhamento de demandas.

Em 2025 foram **164** atendimentos a **88** famílias.



Orientação Social

O serviço ofertou acolhimento contínuo, orientação sobre direitos e benefícios, além de apoio direto às famílias em situação de vulnerabilidade.

Em 2025 foram **907** atendimentos.

Avaliação Social

A avaliação social possibilitou uma análise aprofundada da realidade socioeconômica das famílias, subsidiando decisões técnicas e encaminhamentos interdisciplinares.

Em 2025 foram **188** avaliações realizadas .

Plano de Acompanhamento Familiar – PAF

O PAF foi utilizado como instrumento estratégico para planejamento e acompanhamento sistemático das famílias, considerando suas vulnerabilidades e potencialidades.

Foram realizados **267** atendimentos

Acolhimento Social

O acolhimento social possibilitou a escuta qualificada e a identificação das demandas das famílias, contribuindo para o direcionamento adequado aos serviços da instituição.

Em 2025 foram **51** acolhimentos realizados.

Economia Criativa – Grupo de Mães Artesãs da APAE-BH

A iniciativa promoveu desenvolvimento de habilidades produtivas e empreendedoras, incentivando a geração de renda e o protagonismo das famílias, a partir de práticas sustentáveis e inovadoras.

Em 2025 foram **85** participações em ações coletivas e **18** famílias inseridas em feiras.



IMPACTOS SOCIAIS

TRANSFORMANDO VIDAS, FORTALECENDO DIREITOS E COMUNIDADES

1 CONHECIMENTO, DIREITOS E PROTAGONISMO



-  Ampliação do conhecimento sobre direitos e políticas públicas
-  Fortalecimento do protagonismo na defesa de direitos
-  Estímulo à participação crítica em espaços de diálogo social
-  Maior compreensão do papel social da pessoa com deficiência

2 FAMÍLIA, REDE E ACESSO



-  Superação de vulnerabilidades socioeconômicas
-  Ampliação do acesso a direitos, benefícios e serviços
-  Fortalecimento da autonomia e protagonismo familiar
-  Integração com a rede intersetorial
-  Qualificação do acesso aos serviços
-  Melhor compreensão das demandas sociais e encaminhamentos mais assertivos

3 PROTEÇÃO SOCIAL E RESULTADOS CONCRETOS



-  Ampliação do acesso ao BPC e outros benefícios
-  Redução da vulnerabilidade alimentar
-  Fortalecimento do acompanhamento familiar
-  Melhoria das condições de vida
-  Redução do absenteísmo em 17% por contato prévio
-  Maior resolutividade das demandas
-  Atuação em rede e acompanhamento compartilhado
-  Participação ativa das famílias

4 AUTONOMIA, TRABALHO E INCLUSÃO



-  Fortalecimento da autonomia financeira
-  Geração de renda familiar
-  Visibilidade e reconhecimento social
-  Competências empreendedoras e criativas
-  Valorização do trabalho artesanal
-  Fortalecimento de vínculos
-  Informação e reflexão crítica
-  Estratégias de enfrentamento
-  Empoderamento das famílias

5 JUSTIÇA, CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO



-  Ampliação do acesso à justiça e aos direitos legais
-  Segurança jurídica
-  Apoio na resolução de conflitos
-  Garantia de direitos e inclusão social

6 RESULTADOS NA VIDA DOS USUÁRIOS



-  Fortalecimento da autonomia, autoconfiança e independência
-  Ampliação da expressão, posicionamento e participação social
-  Desenvolvimento de habilidades sociais e protagonismo nas decisões de vida
-  Melhoria das relações familiares
-  Ampliação da inclusão social por meio de atividades externas e vivências comunitárias



Mais direitos, mais autonomia, mais inclusão.
Juntos construímos uma sociedade mais justa e acessível para todos.



Serviço “Para e Pelo Lazer”

Esse serviço é responsável pela execução do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias no centro dia denominado CENTRO DIA “PARA E PELO LAZER e pelo Grupo Artístico.

Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência Idosos e suas Famílias – Em Centro Dia



Possui o propósito de manter e/ou desenvolver as habilidades dos usuários, por meio de vivências sociais e culturais e de lazer, fortalecendo seu protagonismo e reduzindo a exclusão social, o isolamento, a discriminação e o preconceito, proporcionando convivência na comunidade e no domicílio com o objetivo de ampliar as relações sociais, inclusão e qualidade de vida. Trabalhamos por ambiências: corpo e movimento, vivências e participação comunitária.

Através da participação nas ambiências e oficinas, os profissionais buscam desenvolver nos usuários competências e habilidades que tenham sentido na vida cotidiana e funcional.

Dessa forma, a aquisição de autonomia e independência nas atividades da vida diária e da vida prática, a manutenção e promoção da saúde, bem como, a melhoria das relações e da comunicação com os outros contribuem para uma vida mais ativa.

Ambiência de Vivências

Nesta ambiência são realizadas oficinas de cuidado e autocuidado. As atividades são voltadas para a vida cotidiana enfatizando experiências e vivências relacionadas às questões do dia-a-dia, vivências sociais e intersubjetivas, favorecendo uma aprendizagem significativa.





Ambiência de Corpo em Movimento

São realizadas oficinas de interação e convivência (jogos rítmicos, interativos e esportivos, música, capoeira, dança e atividades corporais de baixo impacto) que proporcionam conhecimentos e aquisição de habilidades corporais, desenvolvimento do potencial expressivo, cinestésico, criativo e artístico.



Ambiência de Participação Social

As atividades das oficinas de mundo social e participação cidadã, tem o propósito de estimular o desenvolvimento do protagonismo e o estímulo a participação social, buscando posturas mais ativas, visão mais atenta e crítica perante a realidade. Bem como tomada de decisões valorizando o conhecimento prévio, o desejo e o potencial de cada pessoa. Identificando gostos e habilidades para o desenvolvimento de lideranças que representem seus pares nos diversos espaços sociais.



Resultados:

Através da participação nas ambiências e oficinas, os profissionais buscam desenvolver nos usuários competências e habilidades que tenham sentido na vida cotidiana e funcional.

Dessa forma, a aquisição de autonomia e independência nas atividades da vida diária e da vida prática, a manutenção e promoção da saúde, bem como, a melhoria das relações e da comunicação com os outros contribuem para uma vida mais ativa.



Promove a aprendizagem em contextos significativos, difundindo valores e desenvolvendo a autonomia.



Melhora a qualidade de vida e a compreensão acerca da vida, além de impactar positivamente a convivência com a diversidade.



Propicia e facilita o acesso da pessoa com deficiência e de seus parceiros às atividades socioculturais, contribuindo para construir uma vida mais ativa e criadora.



Melhora as relações e a comunicação com os outros, tanto na comunidade de vizinhança como nos espaços socioculturais e de lazer da cidade.

Serviço Para e Pelo Lazer – Grupos Artísticos

Criado pela APAE- BH em 2005, possui o foco em música (coral e bateria), dança e teatro e é formado por músicos, atores e dançarinos com deficiência intelectual/múltipla/autismo que conseguiram desenvolver e aperfeiçoar suas habilidades artísticas.

O principal objetivo é a inclusão social de seus componentes através da música e da arte, proporcionando vivências reais e ampliando perspectivas educacionais e sociais, bem como uma melhor qualidade de vida pessoal, familiar e comunitária, contribuindo também com o processo educativo por meio da aprendizagem vivencial.

Por meio da construção de aprendizagens no universo da linguagem musical e da interação com outros grupos musicais são observadas mudanças importantes, tais como melhor convivência social, elevação da autoestima, aprendizagem e expressividade. Essas atividades provocam mudanças pessoais e abrangem diversos níveis do desenvolvimento cognitivo, emocional, atitudinal, comportamental e artístico, garantindo estímulo efetivo às pessoas com deficiência intelectual e melhorando sua qualidade de vida.



19
apresentações realizadas

20
usuários atendidos/ ano

O grupo artístico é dividido em :

- Roda de Cantoria;
- Bateria Show;
- Teatro;
- Grupo Musical – Vozes da APAE



Roda de Cantoria



Teatro



Grupo Musical - Vozes da APAE



Bateria Show



Carnaval

Em 2025, o Grito de Carnaval da APAEtuçada foi as ruas da comunidade Santa Tereza com o seu tradicional Bloco, fazendo parte da Programação de Belo Horizonte.

O nosso grito de Carnaval é um convite para celebrar essa diversidade com leveza, alegria e união. Simbolizando participação, resistência e, acima de tudo, INCLUSÃO.

Em 2025, o tema que que embalou a nossa festa foi “Raízes e Ancestralidades Afro”, uma homenagem à riqueza cultural e histórica que forma a identidade do nosso povo.

Acreditamos que a inclusão só será plena quando cada pessoa se despir de seus próprios preconceitos e estiver verdadeiramente presente nos espaços de convivência, nos direitos, na cidadania.



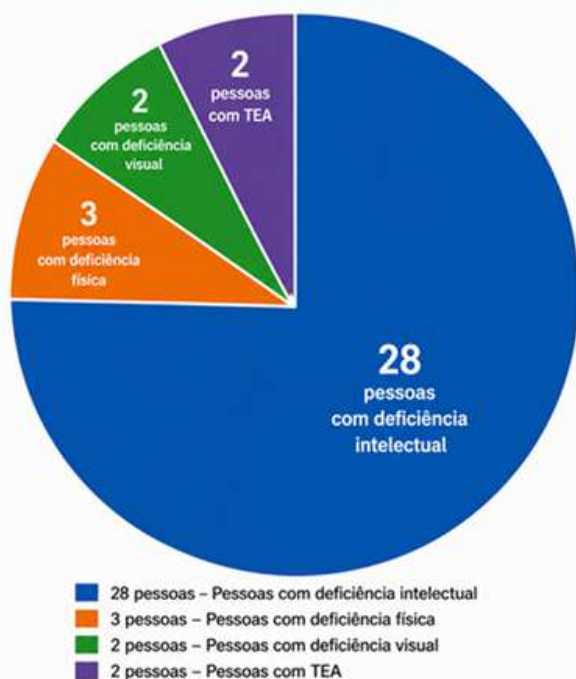
Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência Idosos e suas Famílias – Centro dia da Pessoa com Deficiência Barreiro



O Centro Dia da Pessoa com Deficiência (CDPCD) constitui no atendimento a pessoas com deficiência em situação de violação de direitos e dependência para as atividades básicas de vida diária e de suas famílias.

Localizado na regional Barreiro, em Belo Horizonte/MG, o serviço funciona por meio de parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, iniciada em agosto de 2025, com a finalidade de ofertar apoio, convivência, promoção de autonomia e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários dos usuários desse serviço e suas famílias.

O CDPCD atendeu 32 pessoas com deficiência, sendo 30 delas em período integral e duas em meio período. O quantitativo se demonstra da seguinte forma:



Os tipos de violação a que estão submetidos os usuários e suas famílias são diversos, mas dentre eles se destacam os seguintes dados:



O trabalho social com as famílias constituem ações que são pensadas em conjunto pela equipe multidisciplinar do CDPCD que compreende 2 psicólogas, 2 assistentes sociais, 1 arte educadora e a gerência e a interlocução com as famílias, tendo como base a construção de instrumentais como o PIA / PAF (Plano Individual de Acompanhamento e Plano de Acompanhamento Familiar), e sob referencial das seguranças socioassistenciais do SUAS: Acolhida, Renda, Apoio e Auxílio, Convivência Social e Familiar e Autonomia.

Dentre os vários fatores de impacto social, podem ser destacadas as articulações em rede realizadas pela equipe que visam avaliações médicas por meio de consultas

eletivas, atendimentos de urgência quando necessário, articulações com outros serviços da Assistência social como os serviços do CREAS, orientação jurídica para as famílias, processos de aquisição de curatela, defensoria pública, dentre outros.

Resultados alcançados :



O trabalho desenvolvido pelo serviço produz impactos significativos na vida das pessoas com deficiência e de suas famílias, especialmente por meio de:

1. Fortalecimento dos vínculos familiares

Observa-se maior participação, cuidado, afeto e corresponsabilização das famílias no acompanhamento dos usuários. Famílias que inicialmente estavam afastadas passaram a participar mais das orientações técnicas e das decisões relacionadas ao cuidado.

2. Enfrentamento das situações de violência e violação de direitos

Nos casos em que foram identificados indícios de violência, negligência, isolamento ou ausência de proteção, o serviço realizou encaminhamentos e articulações com o CREAS, órgãos de defesa de direitos e demais serviços da rede, buscando interromper as violações e garantir proteção aos usuários.

3. Articulação intersetorial

A atuação conjunta entre assistência social, saúde, educação, órgãos de defesa de direitos e demais serviços públicos foi fundamental para responder às necessidades apresentadas pelos usuários.

Essa articulação possibilitou:

- reavaliações médicas;
- mudanças de medicação;
- acesso a cadeira de rodas;
- acompanhamento em serviços especializados;
- acesso à moradia protegida;
- inclusão em outros serviços da rede socioassistencial.

4. Melhoria da qualidade de vida

As intervenções contribuíram para a redução de episódios de desorganização, tristeza, agressividade, sofrimento e demandas relacionadas à saúde, promovendo maior estabilidade, bem-estar e segurança para os usuários e suas famílias.

5. Ampliação da autonomia

Os exemplos demonstram avanços na realização das atividades de vida diária, como:

- locomover-se com mais segurança;
- permanecer em pé;
- tomar banho com maior independência;

- alimentar-se de forma mais autônoma;
- utilizar adequadamente o banheiro;
- compreender melhor as próprias capacidades;
- participar mais das decisões e dos cuidados pessoais.

6. Desenvolvimento funcional e comunicativo

Foram identificados avanços na comunicação não verbal, na ampliação do vocabulário, na construção de frases completas e na capacidade de desenvolver assuntos relacionados ao contexto social.

Esses resultados demonstram que o acompanhamento especializado favorece o desenvolvimento das habilidades comunicativas, funcionais e relacionais.

7. Redução do isolamento social

O serviço contribuiu para ampliar a frequência, a convivência e a participação dos usuários, especialmente daqueles que viviam em isolamento social intenso ou sem vínculos familiares.

A inclusão em atividades e o aumento dos dias de atendimento favoreceram a construção de vínculos e a participação na comunidade.

8. Ampliação da rede de apoio

Além da família nuclear, houve maior envolvimento da família extensa, de irmãos, cuidadores e serviços públicos. Em alguns casos, esse fortalecimento resultou no interesse de familiares em assumir responsabilidades legais e ampliar o cuidado.

9. Garantia de direitos e proteção social

Os casos revelam que o serviço atua para assegurar direitos básicos, como:

- acesso à saúde;
- acesso à assistência social;
- direito à moradia;

- direito à convivência familiar e comunitária;
- direito à mobilidade;
- direito à proteção contra violência e negligência;
- direito ao cuidado e à dignidade.

10. Construção de respostas individualizadas

Cada usuário recebeu uma resposta adequada às suas necessidades específicas. As ações envolveram escuta qualificada, sensibilização, acompanhamento contínuo, orientação familiar e articulação com a rede.

Depoimentos

“

“O E. F. depois que começou a frequentar o CDPCD (...) tem mudado muito. Ele está mais calmo, mais tranquilo e está mais falante, interagindo melhor com as pessoas. Está obediente, aceita mais os comandos sem brigar, sem xingar. O Centro-Dia tem ajudado muito em relação a tudo isso. Tenho muito a agradecer aos cuidadores e à equipe técnica...”

S. F., cuidadora familiar



“

“... estou achando ótimo! Vocês cuidam dele muito bem! Ele está entendendo mais os comandos, está bastante falante e, na questão do banho, ele quase não precisa de comandos mais. Eu falo: ‘J., lava a cabeça’, ele lava. Vejo vários progressos, só tenho a agradecer.

Mãe e cuidadora de J. G.



“

“... sou irmão do R. e da R. G. Só tenho que agradecer o apoio e os cuidados, que nem sempre tiveram, com a R. G. e com o R. (...) Eu gostaria de agradecer de coração mesmo esse apoio, que tem me ajudado bastante. Para mim foi uma ajuda grandiosa: vocês cuidam do R. e da R. G., fazem o trabalho de buscar e levar, e eles participam de atividades na unidade. Espero que essa ajuda se perpetue por muito tempo...”

R. G. N., irmão de dois usuários



“

“A qualidade de vida deles mudou. Tudo é comunicado. Ligam se acontece algo, perguntam sobre os remédios. São cuidados, tomam banho. Tem muito evento e passeios, além de eu ter tempo para mim, para fazer oficinas no CRAS. Os cuidadores e motoristas são excelentes, nada a reclamar.

S. P., principal cuidadora dos usuários I. P. e B. P.



“

“... foi muito bom para ela (T. A.). Ela ficava muito assada por causa do xixi, estava bastante sem higiene. Agora melhorou muito a higiene dela, a alimentação também. E a interação social dela também melhorou muito. Ela gosta demais...”

Mãe e principal cuidadora de T. A.



“

M. J., mãe do usuário T. P. e dona H., avó de L., agradecem a escuta e a atenção em relação às demandas apresentadas: certidão, identidade, visitas em domicílio e hospitalares, suporte com a Defensoria Pública, orientação da rotina doméstica e de cuidados, acompanhamento na saúde, bem como o cuidado oferecido no equipamento: banho, atividades, ensino de autonomia, alimentação e passeios.

Família atendida no CDPCD



Conclusão:

O Centro Dia da Pessoa com Deficiência atua como importante agente de transformação na realidade cotidiana dos usuários e de suas famílias, ao favorecer a participação ativa no cuidado, o desenvolvimento da autonomia e o fortalecimento da proteção social. Além de tudo, tem papel fundamental e reconhecido pela população no território, para onde afluem pessoas em demanda espontânea buscando informações sobre o serviço

Por meio da escuta qualificada e do trabalho articulado com as famílias e a rede de serviços, o acompanhamento contribui para reduzir situações de violência, negligência, isolamento e dependência, além de ampliar as possibilidades de participação social e de vida autônoma dos usuários.

“

“... passando para agradecer tudo que o Centro-Dia faz pelos usuários. Por terem tantas dificuldades, as famílias ficam tão cansadas. Eu vejo no Centro-Dia um acolhimento, uma dedicação e um amor que acho que nunca vi em nenhum lugar. Quando fui ao CDPCD, fiquei surpresa com tanto cuidado e atenção. As pessoas que trabalham lá fazem por amor e se preocupam mesmo com os usuários. Isso é maravilhoso. Que nossos governantes tenham sempre esse olhar acolhedor para as instituições que apoiam pessoas tão necessitadas e suas famílias.

Amiga de uma família atendida no CDPCD



Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência Idosas e suas Famílias – Centro Dia do Idoso Barreiro



Cuidado, proteção social e transformação de vidas

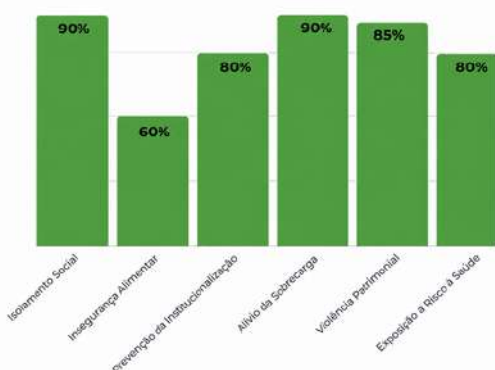
O Centro-Dia da Pessoa Idosa é um serviço de proteção social especial que atua na promoção da autonomia, na prevenção de riscos e na garantia de direitos das pessoas idosas em situação de dependência ou vulnerabilidade.

Mais do que oferecer cuidados diários, o serviço fortalece vínculos familiares e comunitários, contribui para a manutenção da pessoa idosa em seu território e apoia as famílias na construção de uma rede de cuidado mais segura, humana e compartilhada.

Um cuidado que respeita a pessoa idosa

As pessoas atendidas apresentam diferentes graus de dependência, com necessidades relacionadas à mobilidade, alimentação, higiene, saúde, comunicação e convivência social. Muitas também convivem com doenças crônicas e outras condições que podem comprometer sua autonomia.

Perfil dos atendidos:



Principais objetivos do serviço

- preservar e ampliar a autonomia possível de cada pessoa idosa;
- prevenir o agravamento da dependência e o isolamento social;
- reduzir riscos de quedas, desnutrição, desidratação e outras intercorrências;
- promover convivência, participação social e bem-estar;
- apoiar e orientar as famílias e os cuidadores;
- fortalecer a articulação entre saúde, assistência social e demais políticas públicas;
- garantir proteção contra negligência, violência e violação de direitos;
- contribuir para a permanência da pessoa idosa junto à família e à comunidade.

O Centro Dia da Pessoa Idosa está para além de um espaço de cuidado, é uma unidade de Proteção Social Especial, com resultados impactantes observados na prática:

- Humanização do Final da Vida: Mesmo com alta dependência, a pessoa idosa mantém vínculos sociais, o que impacta diretamente na sua saúde mental e bem estar;
- Sustentabilidade do Cuidado Domiciliar: A família, ao sentir-se apoiada tecnicamente, consegue manter a pessoa idosa no convívio familiar, evitando rompimentos.

- Diagnóstico territorial: A articulação transversal gera dados reais para ampliação das políticas públicas permitindo que o município se planeje para o envelhecimento populacional.

Impacto na vida das famílias

O impacto social do Centro-Dia também alcança diretamente as famílias.

Em muitos casos, o cuidado de uma pessoa idosa dependente recai sobre um único familiar, que pode enfrentar sobrecarga física, emocional e financeira. Frequentemente, esse cuidado é assumido por mulheres, que acabam deixando o trabalho ou reduzindo sua renda para acompanhar o familiar. São os impactos mais relevantes observados:

- A Prevenção de rompimento: Em famílias com pessoas idosas dependentes, é comum o fenômeno do "Cuidado Solitário". O impacto social aqui está na redistribuição desse cuidado guiado através do trabalho social com a família.
- Quebra do Ciclo de dependência financeira: Muitas vezes, um membro da família (geralmente a mulher), precisa sair do mercado de trabalho para cuidar da pessoa idosa. O Centro Dia permite que esse cuidador familiar mantenha seu emprego e renda.
- Saúde do Cuidador: A redução da sobrecarga física e emocional previne doenças psiquiátricas no núcleo familiar e evita a violência doméstica gerada pelo estresse do cuidado (burnout do cuidador).
- Manutenção dos Vínculos: Ao contrário da institucionalização (ILPI), o Centro Dia da pessoa idosa, mantém o indivíduo no seu território e convívio familiar, preservando a sua história e identidade

Ao oferecer cuidado durante o dia, o Centro-Dia:

- reduz a sobrecarga dos cuidadores;
- favorece a manutenção do trabalho e da renda familiar;
- previne o esgotamento físico e emocional;
- reduz o risco de abandono e institucionalização;
- fortalece a convivência entre a pessoa idosa e sua família;
- orienta os familiares para que possam cuidar com mais segurança;
- promove a divisão das responsabilidades dentro da rede de apoio.

Dessa forma, o serviço não substitui a família. Ao contrário, oferece suporte para que a família possa continuar exercendo seu papel com mais segurança, orientação e tranquilidade.



**Cuidar é proteger.
Cuidar é incluir.**

**Cuidar é reconhecer que toda
pessoa idosa tem direito a
continuar vivendo, convivendo e
participando da sociedade.**

Resultados registrados em 2025

TRANSPORTE, **ALIMENTAÇÃO, ATENDIMENTOS TÉCNICOS INDIVIDUAIS**

Objetivo: garantir o acesso do usuário à unidade, à alimentação, ao atendimento qualificado como parte do cuidado e da proteção social ofertada pelo serviço.



TRANSPORTE VIABILIZADO
12.168



REFEIÇÕES
6.027



PESSOA IDOSA
7.590



REFERÊNCIA FAMILIAR
528

Oficinas e Ações

Estimulação Cognitiva, Expressão e Artes

Manter a mente ativa, estimular a memória e facilitar a comunicação.



141 ATIVIDADES
COLETIVAS
INTERNAS



Oficinas e Ações

Socialização e Convivência

Combatendo o isolamento social, fortalecendo os vínculos e desenvolvendo habilidades de vida diária.



24 ATIVIDADES
COLETIVAS EXTERNAS



Histórias que revelam o impacto do cuidado

Os relatos das pessoas atendidas demonstram que o impacto do serviço também aparece em sentimentos de segurança, pertencimento e valorização:

"Aqui eu sou tratada como gente!"
L. P., 72 anos

"Aos 87 anos, nunca imaginei dançar quadrilha em uma cadeira de rodas."
M. A.

"Posso dormir aqui ? Eu não tenho medo de ficar a noite."
T.G. 78 anos

"Consegui fazer a minha cirurgia de cataratas."
A.M. 67 anos

"Essa ferida estava aqui há três anos."
G.R. 62 anos

"Minha tristeza sumiu. A melhor hora é quando chega o carro para me buscar."
M. S., 83 anos

"Recebo aqui cuidado, amor, atenção e tenho amigos."
L. A., 68 anos

"Minha aposentadoria aumentou, graças a minha assistente social"
G.F. 91 anos

Conclusão

O Centro-Dia da Pessoa Idosa está além de um espaço de atendimento. É um equipamento público de proteção, convivência e promoção de direitos.

Sua atuação fortalece a autonomia, preserva histórias de vida, apoia as famílias e amplia a participação social das pessoas idosas. Ao oferecer cuidado humanizado e integrado, o serviço contribui para que o envelhecimento aconteça com mais segurança, respeito, afeto e dignidade.

Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com Deficiência Idosos e suas Famílias - Em Domicílio



Esse serviço, executado em parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, desde 2018, possui o objetivo de favorecer a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência e idosas, de seus cuidadores e de suas famílias em domicílio diminuindo a exclusão, isolamento, situações de violência e negligência.

Esse serviço possui uma abrangência municipal organizando-se na lógica de cobertura territorial, referenciado aos nove Centros de Referência Especializados de Assistência Social - CREAS.

Esse serviço pressupõe o cuidado em domicílio realizado por cuidadores sociais e orientado por uma equipe psicossocial.

O objetivo do serviço é reduzir as violações de direito e suas reincidências, priorizando a manutenção do vínculo familiar como estratégia para evitar o acolhimento institucional.

Resultados anuais:



Perfil dos usuarios atendidos:



Distribuição Regional





IMPACTOS SOCIAIS

Transformando vidas. Fortalecendo comunidades.



Mais inclusão, participação e qualidade de vida para todos.

“

Histórias que inspiram, resultados que transformam.

Depoimentos de pessoas atendidas em diferentes regiões.

Cuidado que acolhe, escuta e transforma vidas todos os dias.



“

Região Norte
L. C.

Recuperei minha autoestima com a fisioterapia, tenho mais ânimo, consigo sair com o cuidador, ir à praça e ao cinema. Esses momentos fazem muita diferença na minha vida.



“

Região Noroeste
L. R. G.

O trabalho é muito bom. Recebo apoio, compreensão, proteção e acolhimento. Me sinto respeitado(a) e bem cuidado(a) todos os dias.



“

Região Pampulha
R. B. / J. A.

O acompanhamento mudou nossas vidas. Houve melhoria financeira e psicológica, e o cuidado com a higiene pessoal e a aparência fez toda a diferença.



“

Região Pampulha
M. S.

Ganhei mais força para cuidar de quem amo e hoje tenho uma rotina mais leve e organizada.



“

Região Leste
E. R. A.

Recebo ajuda no banho e as cuidadoras são ótimas. Mesmo sem família por perto, sinto que tenho apoio e não estou sozinha.



“

Região Barreiro
A. R. P.

Tenho confiança e segurança no banho, ajuda com fralda e também nos jogos de memória, que me fazem muito bem.



“

Região Pampulha
I. C. L.

Tenho companhia, acompanhamento nas necessidades, escuta sempre que preciso e participo de atividades com música e pintura. Isso me trouxe alívio da depressão crônica.



“

Região Leste
C. M. F.

Participo das programações e atividades com alegria. Gostei muito e faz muito bem para o meu dia a dia.



“

Região Nordeste
C. V. L.

Vivo momentos maravilhosos que mexem com as emoções e trazem felicidade para a minha vida.



“

Região Nordeste
A. P. A.

Sinto alegria de sair de casa, conhecer amigas, participar das atividades e ter a sensação de pertencimento. É tudo muito bom!



RESULTADOS QUE TRANSFORMAM VIDAS



ACOLHIMENTO
que abraça e fortalece



AUTONOMIA
para viver com dignidade



CONFIANÇA
que gera segurança



CONVIVÊNCIA
que aproxima e cria laços



ALEGRIA
que renova e inspira



AUTOESTIMA
que eleva e transforma



QUALIDADE DE VIDA
todos os dias



Cuidar de pessoas é transformar histórias. Obrigado pela confiança!

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade Acolhimento institucional – Casa Lar

Dignidade, Cuidado e Pertencimento



O Serviço “Casa Lar” é desenvolvido pela Apae de Belo Horizonte desde 1997, em parceria com a Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social de Minas Gerais e oferece acolhimento para 42 pessoas com deficiência intelectual/múltipla, advindas da extinta FEBEM e encaminhadas pelo poder público.

O Serviço Casa Lar vai além do acolhimento residencial; é um modelo de moradia inclusiva desenhado para promover a cidadania, a construção progressiva da autodeterminação, inclusão social e desenvolvimento das capacidades adaptativas para a vida diária e prática dos moradores, favorecendo a interação social e comunitária e promovendo o Bem-Estar Emocional, Físico e Material, bem como os Direitos e as Relações Interpessoais. Nosso objetivo central é transformar casas em lares e moradores em cidadãos ativos, garantindo que a autonomia e o afeto sejam os pilares de cada dia.

Conquistas e Números de 2025

Em 2025, transformamos desafios em oportunidades de inclusão. Cada passeio e cada atendimento representam um passo a mais na construção de uma vida com mais significado.



**8.049 atendimentos
realizados**



**Parceria com a Ciências
Médicas**



**6 casas inseridas na
comunidade**



**6 capacitações
230 horas**



**42
moradores**



Barreiro e Santa Tereza

Os indicadores quantitativos de 2025 refletem a intensidade do cuidado e a busca constante pela inserção dos moradores em espaços de lazer, cultura e convivência familiar.

Nossos Pilares de Atuação

Para garantir que o impacto social seja duradouro, seguimos diretrizes rigorosas que norteiam cada ação:

- **Proteção Integral:** Garantia de segurança e prevenção contra qualquer forma de negligência.
- **Resgate de Vínculos:** Trabalho contínuo para reaproximar moradores de suas famílias e redes sociais.
- **Inclusão Comunitária:** Uso pleno dos espaços da cidade, como praças, cinemas e centros culturais.
- **Respeito à Individualidade de cada um:** Reconhecimento da privacidade, confidencialidade e das escolhas de cada um.



A Caminho da Independência: Autonomia em Foco

Monitoramos o nível de funcionalidade dos moradores para oferecer o suporte exato que cada um precisa para crescer.

Em 2025, os resultados mostram que a maioria dos nossos moradores está alcançando níveis significativos de autonomia, refletindo a eficácia do nosso modelo de cuidado.

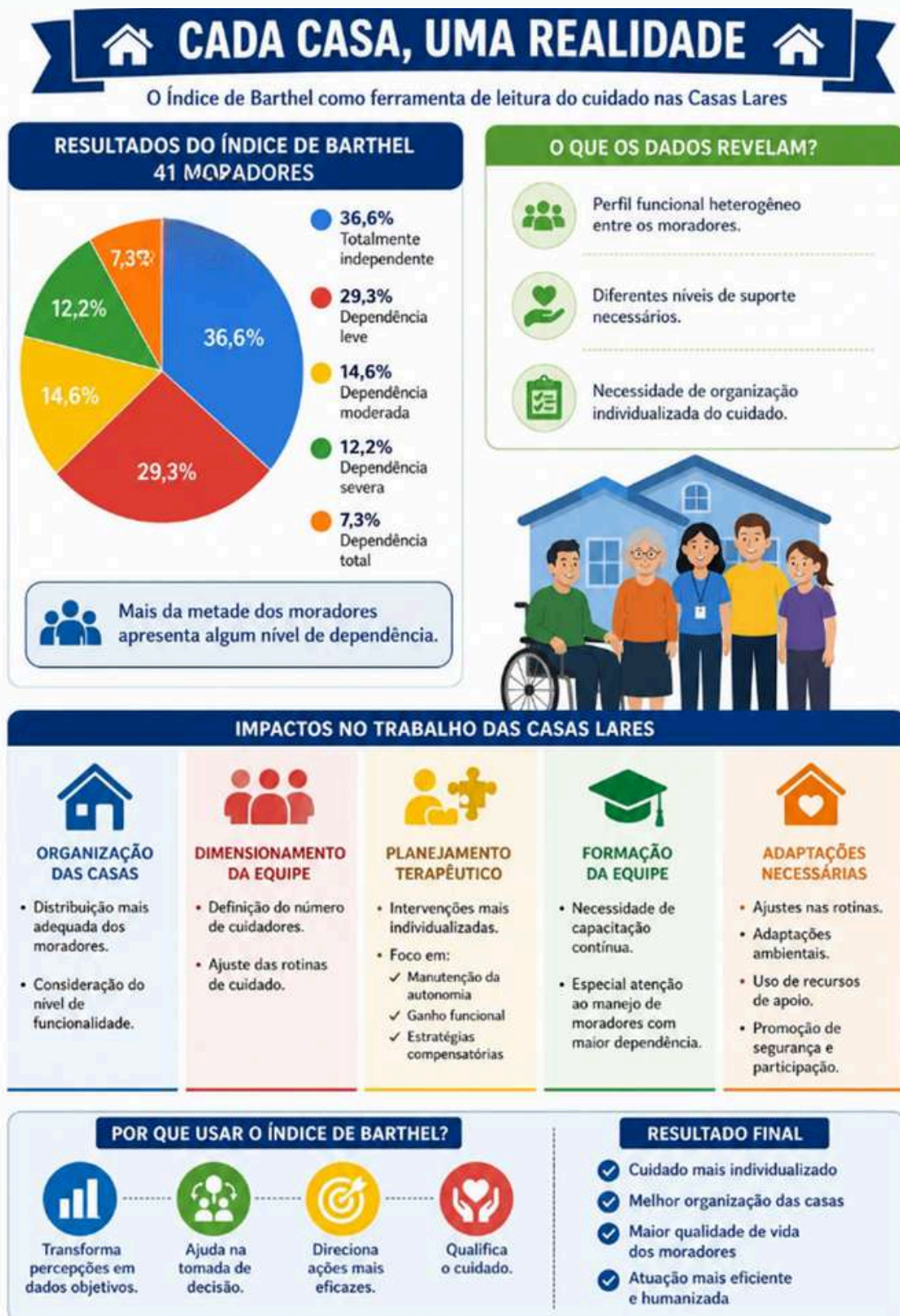
Projeto Masterchef: O Gosto da Autonomia

Mais do que aprender a cozinhar, o projeto permitiu que os moradores descobrissem o prazer de fazer suas próprias escolhas alimentares. Através de 4 casas participantes, estimulamos:

- **Saúde e Nutrição:** A relação positiva com alimentos frescos e aproveitamento integral.
- **Independência Prática:** O desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas no dia a dia da cozinha.
- **Protagonismo:** O sentimento de capacidade ao preparar e servir a própria refeição.



Em 2025 aplicamos a escala de Barthel, como instrumento que mensura o nível de autonomia ou dependência em 10 áreas funcionais, como alimentação, higiene pessoal, mobilidade, uso do banheiro, controle de esfínteres e transferências.



O Índice de Barthel transforma percepções sobre as necessidades dos moradores em dados objetivos para qualificar a gestão do cuidado. Assim, contribui para um atendimento mais seguro, eficiente, humanizado e centrado nas necessidades de cada pessoa.

Considerações Finais

O ano de 2025 reafirmou o Serviço Casa Lar como um porto seguro de dignidade. Ao promover o bem-estar emocional e o acesso a direitos fundamentais, não estamos apenas cuidando; estamos construindo uma sociedade onde a deficiência não é um limite para o pertencimento.

A Casa Lar reafirma seu compromisso com a proteção integral, a inclusão social e a promoção da dignidade das pessoas com deficiência. As ações desenvolvidas buscam fortalecer a autonomia, o protagonismo e o exercício pleno da cidadania dos usuários.



Trabalho, Emprego e Renda

O Serviço de Trabalho, Emprego e Renda da APAE-BH promove a inclusão de pessoas com deficiência no mercado formal de trabalho, apoiando tanto os candidatos quanto as empresas.

A atuação combina orientação profissional, identificação de habilidades, preparação para processos seletivos, acompanhamento após a contratação e consultoria para que as empresas desenvolvam ambientes mais acessíveis, diversos e inclusivos.

Principais ações realizadas:

O serviço ofereceu duas frentes de ações, uma específica para as pessoas com deficiência e outra para as empresas.

Eixo: Pessoas com Deficiência - Inclusão, autonomia e oportunidades

O eixo Pessoa com Deficiência tem como objetivo promover a inclusão social e profissional, valorizando as habilidades, os interesses e as potencialidades de cada indivíduo.

Por meio de orientações, atendimentos, encaminhamentos e acompanhamento contínuo, o serviço apoia as pessoas com deficiência na busca pelo primeiro emprego ou pela recolocação profissional.

Principais ações:

- Identificação das habilidades e interesses profissionais;
- Orientação para entrevistas e processos seletivos;
- Apoio na organização de documentos;
- Encaminhamento para empresas e serviços especializados;
- Acompanhamento após a inserção no trabalho;

- Orientação às famílias;
- Oferta de apoios, acessibilidade e tecnologias assistivas;
- Fortalecimento da autonomia e da independência.

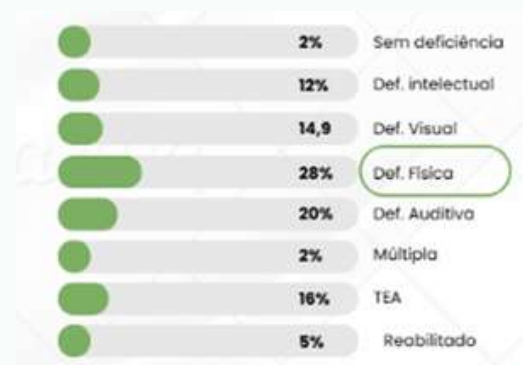
Impactos gerados

O trabalho realizado contribuiu para:

- ampliar o acesso ao mercado formal de trabalho;
- fortalecer a autonomia e a autoestima;
- desenvolver habilidades profissionais e sociais;
- aumentar a participação social;
- reduzir desigualdades;
- apoiar as famílias;
- garantir o direito ao trabalho e à inclusão;
- promover uma sociedade mais justa, acessível e igualitária.

Cada pessoa tem habilidades, desejos e potencialidades. Quando encontra apoio e oportunidade, pode conquistar autonomia, participação e reconhecimento.

Perfil da pessoa atendida;



Resultado alcançado eixo pessoa com deficiência



Impactos gerados nas pessoas com deficiência:

- ampliar o acesso ao mercado formal de trabalho;
- fortalecer a autonomia e a autoestima;
- desenvolver habilidades profissionais e sociais;
- aumentar a participação social;
- apoiar as famílias;
- garantir o direito ao trabalho e à inclusão;

Cada pessoa possui habilidades, desejos e potencialidades. Quando encontra apoio e oportunidade, pode conquistar mais autonomia, participação e reconhecimento.

Eixo: Empresas

O eixo Empresas tem como objetivo apoiar as organizações na construção de ambientes de trabalho mais inclusivos, acessíveis e preparados para receber pessoas com deficiência.

O serviço oferece consultoria personalizada para identificar necessidades, adaptar processos, orientar equipes e promover a inclusão de forma planejada e sustentável.

Principais ações:

- Diagnóstico da cultura organizacional;
- Mapeamento de funções e identificação de oportunidades;
- Orientação sobre acessibilidade e adaptações;
- Apoio em processos seletivos e recrutamento;
- Capacitação e sensibilização de gestores e equipes;
- Apoio na definição de funções e tipos de suporte;
- Acompanhamento dos trabalhadores após a contratação;

Resultado alcançado eixo empresas:



Impactos gerados nas empresas:

- ampliar as oportunidades de emprego para pessoas com deficiência;
- reduzir barreiras no processo de contratação;
- preparar as equipes para uma convivência mais inclusiva;
- fortalecer a cultura organizacional;
- aumentar o engajamento e a colaboração dos funcionários;
- estimular a criatividade e a inovação;
- reduzir preconceitos e desigualdades;
- construir ambientes de trabalho mais justos, diversos e humanizados.

Esse eixo transforma a inclusão em uma prática concreta, aproximando pessoas, qualificando organizações e ampliando oportunidades no mercado de trabalho.



Conclusão

Em 2025, o Serviço de Trabalho, Emprego e Renda ampliou oportunidades, apoiou famílias, qualificou empresas e fortaleceu a inclusão profissional de pessoas com deficiência.

Seus resultados demonstram que, com apoio adequado, acessibilidade e respeito às potencialidades individuais, as pessoas com deficiência podem ocupar diferentes espaços profissionais, desenvolver sua autonomia e contribuir ativamente para a sociedade.

A articulação com empresas, famílias, serviços públicos e organizações sociais fortalece uma rede capaz de enfrentar barreiras e construir oportunidades mais igualitárias.

Incluir no trabalho é reconhecer capacidades, transformar vidas e construir uma sociedade mais justa, diversa e igualitária.



Saúde



A instituição executa dois serviços de promoção a saúde e de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência na área da saúde. O primeiro, Clínica Intervir - Belo Horizonte e, o segundo, Centro Especializado em Reabilitação - CER IV e Oficina Ortopédica em Contagem.

Clinica Intervir



A Clínica Intervir é especializada em habilitação e reabilitação neuropediátrica de pessoas com deficiência intelectual, deficiência múltipla e/ou autismo.

Seu objetivo é oferecer atenção integral à saúde, contribuindo para o desenvolvimento das potencialidades, a prevenção de agravos e a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Por meio de uma equipe multidisciplinar, a clínica oferece atendimento individualizado e intervenções terapêuticas em diferentes contextos, considerando as necessidades, habilidades e características de cada pessoa.

As ações incluem habilitação, reabilitação, desenvolvimento motor, cognitivo e comunicativo, fortalecimento da autonomia, promoção da participação social e orientação às famílias.

Dessa forma, a Clínica Intervir contribui para ampliar a independência, fortalecer a rede de cuidados e garantir um atendimento humanizado, integrado e centrado na pessoa.

A Clínica Intervir atende usuários advindo do Sistema Único de Saúde de BH e realiza atendimentos particulares a preços acessíveis (Clínica Social). Todo o recurso advindo desses atendimentos são reinvestidos pra garantir a manutenção da própria clínica.



Principais resultados



Impactos na primeira infância:

A Intervenção Precoce atendeu 78 crianças, envolvendo usuários, famílias e a rede de apoio.

As ações preventivas e terapêuticas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades motoras, cognitivas, comunicativas e sociais, favorecendo melhores condições para a autonomia ao longo da vida.

Impactos na saúde e na alimentação:

O acompanhamento nutricional promoveu mudanças positivas nos hábitos alimentares, melhorando a alimentação a hidratação e o estado nutricional das crianças atendidas.



Impacto da atuação multidisciplinar

A atuação da equipe clínica é multidisciplinar baseada nas necessidades e potencialidades da criança e nos seus contextos vivenciados. Isso é percebido através da avaliação multidimensional que permite compreender cada pessoa para além do diagnóstico, considerando suas capacidades, limitações, interesses e necessidades de apoio.

Com isso, o atendimento se torna mais individualizado em suas necessidades e na perspectiva da equipe multidisciplinar, o que torna o atendimento mais eficaz, favorecendo:

- intervenções baseadas em evidências;
- identificação das potencialidades;
- prevenção do agravamento da deficiência;
- planejamento de apoios adequados;
- integração entre profissionais, família e rede de serviços.

Impactos para os usuários:

- ampliação da autonomia e a independência;
- melhoria da mobilidade, a postura e o desempenho funcional;
- fortalecimento da comunicação verbal e não verbal;
- desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais;

- prevenção de complicações respiratórias e agravos à saúde;
- aumento da participação nas atividades cotidianas;
- fortalecimento da autoestima e o autoconhecimento;
- aumento da participação familiar, social e comunitária;
- melhoria da qualidade de vida das pessoas atendidas.

Impactos para as famílias

- orientações sobre alimentação, saúde e rotina;
- participação no planejamento terapêutico;
- discussão dos casos com a equipe multiprofissional;
- encaminhamento para outros serviços da rede;
- apoio em situações de insegurança alimentar e necessidades específicas;
- orientação sobre cuidados, acessibilidade e prevenção de complicações.

Esse acompanhamento fortalece a família e amplia sua capacidade de participar do processo de desenvolvimento e cuidado.



Conclusão

Em 2025, a Clínica Intervir promoveu milhares de atendimentos voltados à saúde, à reabilitação, à autonomia e à inclusão social de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e/ou autismo.

Os resultados demonstram que o cuidado contínuo e interdisciplinar gera impactos concretos no desenvolvimento, na funcionalidade, na comunicação, na saúde e na qualidade de vida dos usuários.

Cada atendimento representa uma oportunidade de ampliar capacidades, fortalecer famílias, prevenir agravos e garantir mais autonomia, dignidade e participação social.



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Uma história de autonomia, inclusão e cuidado



O CER IV – Centro Especializado em Reabilitação Antônio de Oliveira, localizado em Contagem/MG, oferece serviços de habilitação e reabilitação à pessoa com deficiência intelectual, física, auditiva, visual e múltiplas deficiências utilizando o modelo biopsicosocial da deficiência. Atuamos por meio de avaliação diagnóstica e atendimento multiprofissional especializado, elaborando Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e oferecendo atendimentos individuais e em grupo. Fornecemos apoio e orientação às famílias, inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, realizamos avaliação, fabricação e entrega de tecnologias assistivas, incluindo órteses, próteses e meios auxiliares – OPM ortopédicas, oftalmológicas e aparelhos de amplificação sonora individual. Disponibilizamos também, teleatendimentos, capacitação da rede de saúde e educação, formação de profissionais (como residência médica em pediatria) e ações de promoção e prevenção em saúde. Atende a microrregião de Contagem, e a microrregião de Betim, essa última, na área da deficiência visual e ostomia.

Resultados



Impacto Social



Qualidade e Satisfação

No CER IV, contamos com cinco comissões estratégicas, que garantem qualidade, segurança e bem-estar no atendimento e no ambiente de trabalho:

- Comissão de Segurança do Paciente: atua na prevenção de eventos adversos e na promoção de práticas seguras no cuidado aos usuários assistidos.
- Comissão de Controle de Infecção: implementa medidas para prevenir infecções e assegurar um ambiente ambulatorial seguro.
- Comissão de Prontuário: garante a correta organização, registro e confidencialidade das informações clínicas dos usuários.
- Comissão de Óbito: registra os casos de óbito, oferecendo às famílias orientações do serviço social e acolhimento psicológico.
- CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes): promove a prevenção de acidentes de trabalho e ações de saúde ocupacional para os colaboradores da instituição.

Essas comissões refletem o compromisso do CER IV com segurança, qualidade do atendimento e bem-estar dos usuários e colaboradores, sendo pilares essenciais para o impacto social positivo da instituição.

Conclusão

O CER IV se consolida como um serviço estratégico de alto impacto social, promovendo inclusão, autonomia e qualidade de vida para pessoas com deficiência.

Os resultados evidenciam eficiência operacional, qualidade assistencial e forte reconhecimento dos usuários.



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Auditiva

Essa modalidade atende as pessoas com deficiência auditiva, independentemente do seu ciclo de vida (infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento). Os usuários são avaliados com um enfoque biopsicosocial por uma equipe multiprofissional composta por otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo e assistente social.

O serviço tem como objetivo promover a habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência auditiva, através do diagnóstico qualificado, acesso as tecnologias assistivas e do desenvolvimento da funcionalidade.

Contexto Social

A deficiência auditiva impacta diretamente a comunicação, o desenvolvimento cognitivo e social e a autonomia dos indivíduos. A ausência de diagnóstico precoce e acesso as tecnologias assistivas pode gerar isolamento social, prejuízos no aprendizado e redução da qualidade de vida.

O processo de habilitação/reabilitação auditiva abrange as seguintes dimensões:

- avaliação multidisciplinar composta pelas especialidades de otorrinolaringologia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, neurologia e psiquiatria;
- realização de exames audiológicos;
- diagnóstico clínico e funcional;
- concessão e adaptação do AASI e/ou do Sistema de Frequência Modulada Pessoal (FM);
- grupos multidisciplinares de orientação (pré-adaptação do AASI);
- terapia semanal fonoaudiológica e psicoterapia.



Resultados



Impacto gerado:



Depoimento de Usuária

“

Para mim superou a expectativa, fui muito bem atendida, não imaginava que fosse ser tão bom, de qualidade, vindo atender exatamente as minhas necessidades. O meu aparelho anterior estava com dez anos de uso, não estava atendendo as minhas necessidades, por causa disso, tive que cancelar uma série de atividades, eu fazia palestras na casa espírita e tive que deixar de fazer porque não ouvia o que as pessoas perguntavam, então agora eu já posso voltar as minhas atividades normais e estou muito feliz com isso, muito agradecida.



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Intelectual

Essa modalidade é responsável por atender as pessoas com diagnóstico ou suspeita de Deficiência Intelectual e/ou Transtorno do Espectro do Autismo. São avaliados por uma equipe multiprofissional, composta por profissionais das áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psiquiatria e Assistência Social. Outros profissionais também podem ser acionados para a realização desta avaliação multidisciplinar, sempre que necessário.

O processo de habilitação/reabilitação da pessoa com Deficiência Intelectual e/ou com Transtorno do Espectro do Autismo é estruturado para todo o ciclo de vida do indivíduo (infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento), a partir das necessidades individuais e é construído a partir de uma perspectiva biopsicossocial, ou seja, considerando os aspectos fisiológicos, psicológicos/emocionais e sociais.

O objetivo central consistiu em promover o desenvolvimento de habilidades motoras, de comunicação, cognitivas, sociais, comportamentais e de vida diária e prática, com foco na autonomia, na independência e no protagonismo da pessoa com deficiência, ampliando, assim, suas possibilidades de participação social e uma melhor experiência de mundo.

Contexto Social

Os usuários da modalidade intelectual enfrentaram, em 2025, múltiplas vulnerabilidades, incluindo:

- Barreiras atitudinais, como o isolamento social e a superproteção familiar;

- Barreiras ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional;
- Capacitismo;
- Altos índices de comportamentos desafiadores (agressão contínua, autolesão contínua e interrupção de alta magnitude) em boa parte dos indivíduos atendidos;
- Níveis elevados de estresse parental.

Ações realizadas:

- Avaliação diagnóstica multiprofissional (psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, fisioterapia, psiquiatria e assistência social);
- Elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) com objetivos a curto, médio e longo prazo;
- Atendimento individual e/ou em grupo (estimulação global do desenvolvimento, cognição e linguagem, ensino de habilidades sociais e de vida diária), alinhado ao Projeto Terapêutico Singular (PTS) e em frequência semanal;
- Uso de tecnologias durante os atendimentos: Play Table, sala Multissensorial, sala de Integração Sensorial e sala de Atividades da Vida Diária;
- Discussão semanal de casos e revisão semestral do PTS;
- Formação continuada da equipe, incluindo curso internacional Profissional Crisis Management (PCM) para gerenciamento de crises em autismo;
- Orientação e treinamento parental para generalização das habilidades ensinadas para ambientes fora do CER IV.

Resultados:


Distribuição por região de saúde

379
 Contagem


12
 Ibitiré


8%
 Sarzedo

Gênero

67%
 Masculino


33%
 Feminino

Altas

94
 Altas gerais e por especialidade com transferência de cuidado para a Atenção Primária à Saúde (APS)

Impacto gerado:



Participação social
 Promoção de habilidades necessárias à participação social.


Intervenções personalizadas
 Intervenções personalizadas e baseadas em evidências, aumentando a eficácia no desenvolvimento dos usuários.

Depoimentos:

“

Meu nome é Débora, sou mãe da Laura, da área Intelectual. Quando chegamos, eu estava cheia de dúvidas e inseguranças sobre o desenvolvimento da Laura, mas fomos muito bem acolhidos pela equipe, e isso me trouxe mais tranquilidade e confiança para seguir nesse caminho com minha filha. As terapias têm sido muito importantes para o desenvolvimento da Laura. O acompanhamento com a fisioterapia ajuda muito nas questões motoras, e a terapia ocupacional também tem um papel fundamental, estimulando a autonomia, a coordenação e as habilidades do dia a dia. Nossa meta é continuar estimulando a Laura, respeitando o tempo dela e celebrando cada pequena conquista. Sou muito grata por todo o cuidado e apoio que temos recebido nesse processo. Equipe nota 1.000.

Débora, mãe da Laura – Área Intelectual



“

Prezados, meu nome é Edilaine, sou mãe do Benjamin, usuário da modalidade intelectual, com diagnóstico de Síndrome de Down. Passando aqui para deixar meu agradecimento e satisfação com a equipe em geral do CER IV. Estamos aqui desde 2019 e, nesse tempo, tenho visto, a cada dia, o trabalho dos profissionais do CER IV refletido em nossas vidas. São profissionais maravilhosos e dedicados, a começar da recepção, gerência, limpeza, enfim, uma equipe maravilhosa. Vale ressaltar a responsabilidade de cada família com os usuários, em parceria e comprometimento com as atividades passadas, dando continuidade, uma vez que os tempos de terapia são pequenos e a maior parte do tempo está em nossas mãos. Sempre digo que o filho é meu e minha inteira responsabilidade se alinhar com a equipe para melhor resultado. Tenho visto o desenvolvimento e a evolução do Benjamin ao longo desses anos, pois, quando chegamos aqui, começamos do zero. No CER IV, ele aprendeu a sentar, falar, andar, comer sozinho e tem construído sua história. Deixo registrada minha gratidão e satisfação com os atendimentos, com a equipe em geral, que tem trabalhado para nos proporcionar esses atendimentos tão importantes para o desenvolvimento dos usuários.

Edilaine, mãe do Benjamin – Síndrome de Down



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Visual

O serviço de habilitação e reabilitação visual atua de forma integral no cuidado à pessoa com deficiência visual, considerando aspectos físicos, funcionais, psicológicos e sociais.

Os usuários são avaliados por uma equipe multiprofissional que é responsável por realizar avaliações, intervenções e prescrições, visando minimizar os impactos da deficiência visual no desenvolvimento global e na funcionalidade.

Contexto Social

A realidade social da pessoa com deficiência visual envolve um conjunto de fatores que influenciam diretamente na sua qualidade de vida, autonomia e participação na sociedade. Não se trata apenas da limitação visual em si, mas das barreiras sociais, emocionais, econômicas, arquitetônicas e culturais que essa pessoa enfrenta no dia a dia.

Ações realizadas:

- Consulta oftalmológica especializada • Estimulação visual e dos sentidos remanescentes;
- Adaptação, treinamento e concessão de auxílios ópticos e não ópticos (óculos, lupas, sistemas telescópicos, bengala, prótese ocular);
- Acompanhamento psicológico;
- Acompanhamento social;
- Treino de orientação e mobilidade;

- Treino de atividades de vida diária e prática (alimentação)
- Suporte pedagógico especializado (leitura e escrita em Braille);
- Grupos e oficinas multidisciplinares.

Resultados:



Resultados:



Impactos gerados:



Depoimentos:

“

Olá me chamo Janaína, sou mãe do Arthur Rodrigues, meu filho é atendido no CER IV na modalidade visual, e confesso que no começo não achei que faria tanta diferença igual tenho visto nele hoje. Os atendimentos têm ajudado muito ele a se desenvolver, aprender e descobrir o mundo de uma forma muito especial na visão dele. Simples coisas se transformam em grandes conquistas para mim como mãe. Quando o Arthur me olha, me reconhece e me chama de mamãe, tudo naquele momento vale a pena. E tudo isso, eu devo às meninas da modalidade visual, que atendem ele toda semana e com toda a paciência do mundo insistem e ajudam ele com a fisioterapia visual. A evolução do Arthur é nítida, antes ele ao menos nem olhava para as pessoas em volta dele e nem tinha interesse por nada e nem ninguém, e hoje em dia ele se tornou outra criança graças à modalidade visual. Muito obrigada a todos os profissionais que colaboraram para a mudança do Arthur.

 Janaína Rodrigues, mãe do Arthur – Modalidade Visual

“

Agora eu consigo ler com os óculos de perto e a lupa mensagens no celular e livros, onde sem eles eu não conseguiria ler. Os óculos de longe me ajuda muito com a claridade por escurecer no sol, melhorando um pouco minha visão. O telescópio me ajuda quando vou pegar ônibus. Foram muito bons os auxílios que eu recebi do serviço. Só tenho a agradecer a todos.

 Ivanete de Oliveira, usuária



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Física

Os usuários com diagnóstico de deficiência física, em todo o ciclo de vida (infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento) são avaliados por uma equipe multiprofissional composta por assistente social, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, psicólogo, terapeuta ocupacional e neurologista.

Os critérios de elegibilidade para atendimento são: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Amputações, Artrogrupos, Distrofias Musculares, Doença de Alzheimer, Doença de Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), Esclerose Múltipla, Hidrocefalia, Má Formação Congênita, Mielomeningocele, Paralisia Braquial Obstétrica (PBO); Paralisia Cerebral; Pé torto congênito, Poliomielite, Síndromes com alteração na estrutura e função do SNC; Traumatismo Crânio Encefálico (TCE); Traumatismo Raquimedular (TRM).

O processo de habilitação/reabilitação física tem como objetivo, promover a habilitação e reabilitação com foco em:

- Recuperação funcional;
- Autonomia nas atividades diárias;
- Inclusão social

Contexto Social

A deficiência física, especialmente de origem neurológica, impacta diretamente na mobilidade, na independência funcional e na participação social. Condições como AVC, paralisia cerebral e amputações podem gerar alto grau de dependência, exigindo cuidado contínuo e reabilitação especializada.

Ações realizadas:

- Avaliação multiprofissional;
- Elaboração de planos terapêuticos individualizados;
- Atendimento clínico contínuo;
- Aplicação de protocolos baseados em evidências;
- Monitoramento da evolução funcional;
- Atividades terapêuticas individuais e em grupo.



Resultados:



Impactos gerados:



Depoimento:



Mariza Buenos Aires -
Usuária do CER IV

“

Com tantos desafios, e com objetivos de ter uma melhora na qualidade de vida, não somente minha, mas das pessoas que estão ao meu lado, fui contemplada com a oportunidade de ser paciente do CER IV, onde consigo resultados no decorrer do tratamento das minhas vulnerabilidades. Ir no CER IV, tem melhorado minha autoestima e minha relação familiar, estou bem mais capacitada a fazer atividades que não realizava antes. Essas saídas de casa me fazem conhecer pessoas, interagir com situações diversas, criando uma rotina de ir ao CER IV.



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Física – Ostomia

Esse serviço presta assistência especializada de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma, objetivando sua habilitação/reabilitação, com ênfase na orientação para o autocuidado, na prevenção de complicações, nos estomas e no fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança. Além disso, inclui o tratamento de complicações nos estomas e a capacitação das equipes dos demais serviços.

Esse serviço atende a microrregião de Contagem e a microrregião de Betim.

Contexto Social

A pessoa ostomizada enfrenta desafios significativos relacionados a:

- Adaptação física ao uso da bolsa de ostomia;
- Impactos emocionais e psicológicos;
- Estigma social e isolamento;
- Necessidade de cuidados contínuos Sem acompanhamento adequado, esses fatores podem comprometer a autonomia, a autoestima e a participação social.

Ações realizadas:

- Atendimento especializado e acompanhamento contínuo;
- Distribuição e orientação sobre uso de dispositivos de ostomia;
- Monitoramento clínico e suporte ao autocuidado;

- Realização de grupos terapêuticos e educativos;
- Promoção de atividades de socialização e expressão (dança, música, palestras);
- Capacitação de profissionais e ações de educação em saúde.



Resultados:



Impactos gerados:



Impactos gerados:

“

Eu sou um paciente que sempre estou vindo aqui no CER IV, tenho uma crítica aos órgãos do estado que não funcionam, mas aqui, foi onde achei acolhimento, de 0 a 10, eu não gosto de dar 10 pra ninguém, mas aqui, preciso ser coerente comigo mesmo e dou nota 10. Aqui a gente não fica em fila, único lugar que conheço e consigo dar nota 10, em outros locais encontro sujeira e principalmente banheiros sujos e aqui está excelente.

Valmir Lopes Ferreira – Usuário CER IV

“

Após iniciar acompanhamento com todos os profissionais do CER IV, comecei a ter outra perspectiva relacionada à vida, agora consigo ter vida social, que antes achava muito difícil, já tenho um relacionamento amoroso. Dr Pitágoras e o Bruno psicólogo me incentivaram muito.

Valdecir dos Santos Rodrigues – Usuário CER IV

“

O atendimento no setor de Ostomia é nota 10, profissionais acolhedores desde a porta. Cheguei aqui sem saber trocar a bolsa, dependia da minha filha, hoje já consigo trocar a bolsa sozinho e posso sair de casa sem preocupação.

Ilacir da Silva – Usuário CER IV



Centro Especializado em Reabilitação Antonio de Oliveira – CER IV Contagem

Deficiência Física – Oficina Ortopédica

É um serviço de dispensação, confecção, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (OPM) para pessoas com diversas patologias que, temporariamente ou não, necessitem dos dispositivos e do atendimento especializado.

Contexto Social:

O serviço tem papel fundamental na promoção da mobilidade, autonomia, funcionalidade e inclusão social, principalmente, porque ele atende as pessoas com deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

O acesso às tecnologias assistivas adequadas e personalizadas é essencial para garantir autonomia, segurança e participação social.

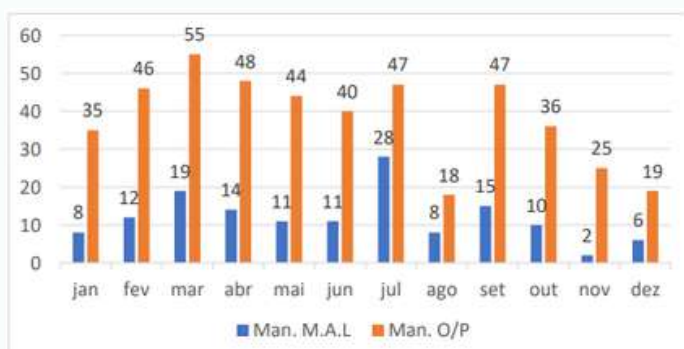
Ações realizadas:

- Avaliação técnica individualizada;
- Confecção, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção;
- Entrega de tecnologias assistivas personalizadas (cadeiras com suporte para respirador mecânico, sombrinhas, dieta alimentar e sondas). A Oficina Ortopédica do CER IV é a única em Minas Gerais a oferecer avaliação, fabricação e entrega de cadeiras de rodas com assento e encosto digitalizados, pelo SUS;
- Ajustes e adaptações conforme necessidade do usuário;

- Desenvolvimento de soluções inovadoras;
- Capacitação técnica da equipe.



Resultados:



Esse gráfico representa a quantidade de manutenções realizadas na oficina ortopédica. Manutenções de materiais auxiliares de locomoção e órteses/próteses. Isso representa a segurança que os usuários têm quando se deparam com problemas no seu dispositivo, podendo trazer à oficina a qualquer momento para ser acolhido em sua necessidade.

Impacto gerado:

A Oficina Ortopédica do CER IV demonstrou, em 2025, forte impacto social ao promover acesso a tecnologias assistivas essenciais para a autonomia, mobilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

O serviço se destaca pela capacidade técnica, inovação e atendimento centrado nas necessidades dos usuários, consolidando-se como referência na área, atendendo indivíduos da região de saúde de Contagem e de Betim

Depoimentos:

“

Receber minha prótese foi como ganhar uma nova chance de viver. Antes, eu achava que nunca mais conseguiria fazer coisas simples, muito menos realizar sonhos antigos. Hoje, eu jogo bola com meus amigos — algo que parecia impossível. Voltei a caminhar sozinho, subir escadas, sair de casa sem medo e até correr um pouco. Coisas do dia a dia, como ir ao mercado ou passear no parque, voltaram a fazer parte da minha rotina. A prótese não me devolveu só movimentos, devolveu minha confiança, minha independência e minha alegria de viver.

J.P.O. – 43 anos – Usuário CER IV



“

‘Como pai, ver minha filha confortável e segura não tem preço. Antes, ela ficava inquieta na cadeira, sentia dores e não conseguia passar muito tempo sentada. Depois que recebemos a cadeira com a espuma digitalizada, tudo mudou. Ela agora fica bem posicionada, sem dor, com muito mais conforto e segurança. As adaptações feitas para o dia a dia dela fizeram toda a diferença — conseguimos sair mais, ela participa mais das atividades e está muito mais feliz. Foi uma melhora enorme na qualidade de vida dela... e na nossa também.

Pai de usuária do CER IV



“

Sempre foi muito difícil sair de casa com meu filho. Além da cadeira, eu precisava carregar o respirador mecânico, e tudo era pesado, complicado e inseguro. Muitas vezes, eu acabava desistindo de sair. Depois das adaptações feitas na oficina ortopédica, nossa realidade mudou completamente. Hoje, consigo transportar tudo com mais facilidade e segurança. A cadeira ficou muito mais funcional para o dia a dia, e agora podemos sair mais, passear e viver momentos que antes eram muito difíceis. Isso trouxe mais tranquilidade para mim e mais qualidade de vida para ele.

Mãe de usuário do CER IV – Oficina Ortopédica



“

Minha cadeira motorizada mudou completamente minha vida. Antes, eu dependia das pessoas para quase tudo, até para sair de casa. Hoje, tenho liberdade. Consigo ir à igreja, ao supermercado, à padaria... tudo sozinha. Essa independência me devolveu algo que eu achava que tinha perdido: minha autonomia. Agora eu tenho mais confiança, mais dignidade e posso viver minha rotina com muito mais leveza.

M.P.S. – 51 anos – Usuária CER IV



Educação

O Serviço de Ações de Aprendizagem e Educação Inclusiva corresponde ao conjunto de ações, procedimentos e estratégias especializadas voltadas para a garantia do percurso escolar e da aprendizagem efetiva das pessoas com deficiência intelectual/ múltipla e com transtorno do espectro autístico (TEA). Todos os alunos necessitam de apoios extensivos e generalizados. Essas ações são desenvolvidas na Escola Oficina Sofia Antipoff.

Escola Oficina Sofia Antipoff

A Escola Oficina Sofia Antipoff oferta Ensino fundamental especializado do 1º ao 5º ano e Educação de Jovens e Adultos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental com o intuito de garantir o percurso escolar da pessoa com deficiência intelectual/múltipla e autismo que necessitam de apoios extensivos e generalizados. A Escola Oficina Sofia Antipoff pertence ao sistema regular de ensino e é credenciada/autorizada pela Portaria nº 232/2003, de 15/03/2003.

Toda a proposta pedagógica da Escola tem como objetivo o desenvolvimento integral da pessoa com deficiência intelectual/múltipla e autismo, considerando suas potencialidades e limitações, os espaços de realização das atividades, as metodologias e a interação com outros serviços da instituição e da comunidade.

Perfil do Público atendido



60 alunos



**8 projetos pedagógicos
interdisciplinares**



**8 capacitações
(40 horas)**

Ações e intervenções realizadas

Para alcançar os resultados apresentados, a Escola Oficina Sofia Antipoff implementou um conjunto de estratégias técnicas e pedagógicas estruturadas:

- Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) para garantir o direito à expressão de estudantes não-verbais.
- Projetos Pedagógicos Inclusivos: Desenvolvimento de atividades como a "Sacola Literária" e vivências culturais e sensoriais que estimulam a percepção e a criatividade.

- Planos de Manejo Comportamental: Elaboração de protocolos individualizados para lidar com comportamentos desafiadores, focando na compreensão das funções do comportamento.
- Acompanhamento Familiar Sistemático: Reuniões periódicas e suporte técnico para que as famílias atuem como coautoras do processo de desenvolvimento.
- Articulação em Rede: Trabalho conjunto com as redes de saúde (SUS) e assistência social (SUAS) para garantir a proteção integral do estudante.
- Desenvolvimento da aprendizagem significativa e funcional para a vida

O trabalho da Escola Oficina Sofia Antipoff gera benefícios que transcendem os muros da instituição:

- Fortalecimento de Vínculos: Melhora na dinâmica familiar e na aceitação da deficiência no núcleo social.
- Ampliação da Autonomia: Redução da carga de cuidado das famílias e aumento da dignidade do estudante.
- Promoção da Cidadania: Visibilidade e valorização da pessoa com deficiência como sujeito de direitos.

Transformações na Vida dos Estudantes

 Dimensão	 Cenário Anterior	 Impacto Observado (Hoje)
 Autonomia	 Estudantes com alta dependência externa	 Avanço significativo na independência em rotinas pessoais
 Comunicação	 Dificuldade ou ausência de comunicação funcional	 Uso efetivo de CAA e ampliação da interação social
 Regulação Emocional	 Comportamentos auto e heteroagressivos frequentes	 Domínio e uso de estratégias de autorregulação
 Vínculo Escolar	 Resistência à permanência e episódios de evasão	 Maior engajamento, prazer e participação nas aulas
 Participação Familiar	 Baixa adesão e distanciamento do processo	 Envolvimento ativo e reconhecimento do papel educativo

Histórias de Impacto

Caso 1 — O Despertar da Comunicação

Um estudante de 13 anos, anteriormente sem linguagem verbal funcional, passou a utilizar pranchas de comunicação por figuras. Hoje, ele comunica desejos e emoções com clareza.



“Hoje conseguimos entender o que ele quer. Ele está mais tranquilo e feliz.”

Caso 2 — A Conquista da Autorregulação

Uma estudante de 9 anos, que apresentava agitação severa e permanecia menos de 10 minutos em sala, hoje mantém uma média de 30 minutos de atividade focada. Ao sentir-se sobrecarregada, ela utiliza o espaço de autorregulação de forma autônoma.



“A estudante passou a reconhecer seus limites e buscar estratégias para se reorganizar.”

Caso 3 — A Família como Protagonista

Uma família que inicialmente demonstrava insegurança e baixa participação integrou-se plenamente ao acompanhamento domiciliar.



“Aprendemos como ajudar nosso filho. Hoje nos sentimos parte do processo.”

Considerações Finais

O ano de 2025 representou, para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Belo Horizonte (APAE BH), um período singular de consolidação institucional, e expressiva ampliação do impacto social de suas atividades.

A consolidação dos dados alcançados pela instituição demonstra formalmente que as conquistas adquiridas são o resultado orgânico do trabalho diário, qualificado e profundamente ético de sua equipe de profissionais, respaldado pelo contínuo engajamento das famílias atendidas e pela cooperação sólida com o Poder Público e com a iniciativa privada. Ao mesmo tempo, mostra e exige da instituição a importância do desafio constante e primordial com a sustentabilidade, a gestão de pessoas e a qualidade dos serviços prestados.

